

# Indicadores SEBRAE-SP

Pesquisa de Conjuntura  
(resultados do 1º semestre de 2013)

Agosto/13



- No **1º semestre de 2013** o faturamento real das micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas apresentou aumento de 3,6% sobre o mesmo período de 2012.
- O resultado semestral indica uma desaceleração no crescimento do faturamento real das MPEs. No mesmo período de 2012, as MPEs haviam apresentado aumento de 7,6% na receita real, ante 2011. Parte da desaceleração deve estar ligada à base forte de comparação (bom desempenho das MPEs no 1º semestre de 2012). O ritmo mais modesto de crescimento da atividade econômica em 2013 também deve ter contribuído para o resultado.
- Por **setores**, no período, os resultados para o faturamento, foram: indústria (+1,4%), comércio (+4,9%) e serviços (+2,8%). A indústria apresentou resultado relativamente mais modesto. As MPEs da indústria ainda sofrem com os problemas de competitividade da economia brasileira.
- No 1º semestre de 2013, as MPEs paulistas apresentaram aumento de 0,8% no total de **peçoal ocupado**, ante o mesmo período do ano passado. No mesmo período, o **rendimento real dos empregados** das MPEs teve uma elevação de 8,2% (já descontada a inflação) e a **folha de salários** paga pelas MPEs teve um aumento real de 6,5%.
- Quanto às **expectativas**, em julho/13, os proprietários de MPEs aguardam estabilidade quanto ao faturamento de sua empresa nos próximos seis meses (55%). Houve um aumento expressivo na proporção dos que esperam uma piora na atividade econômica, de 10% em julho/12 para 21% em julho/13.

# Faturamento real das MPEs

## Resultados de junho de 2013

### Faturamento Real MPEs do Estado de São Paulo

Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Jun 13 Mai 13	Jan - Jun 13 Jan - Jun 12	Jun 13 Jun 12
<b>Estado de São Paulo</b>	<b>-8,4</b>	<b>3,6</b>	<b>2,1</b>
<b>Setores</b>			
Indústria	-7,0	1,4	2,4
Comércio	-8,6	4,9	5,3
Serviços	-8,8	2,8	-2,1
<b>Regiões</b>			
RMSP	-9,4	5,3	0,7
Interior	-7,4	1,8	3,6
Grande ABC	-22,5	11,5	11,9
Município de São Paulo	-5,9	6,5	-2,4

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

# Pessoal ocupado nas MPEs

## Resultados de junho de 2013

### Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo

Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Jun 13 ----- Mai 13	Jan - Jun 13 ----- Jan - Jun 12	Jun 13 ----- Jun 12
<b>Estado de São Paulo</b>	<b>-2,3</b>	<b>0,8</b>	<b>-0,4</b>
<b>Setores</b>			
Indústria	-1,4	-1,0	3,8
Comércio	-2,2	3,4	-1,1
Serviços	-2,6	-1,6	-1,6
<b>Regiões</b>			
RMSP	-3,7	1,7	-2,3
Interior	-0,9	0,0	1,6
Grande ABC	-4,8	1,2	-1,2
Município de São Paulo	-3,8	4,6	1,1

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

# Rendimento real dos empregados nas MPEs

## Resultados de junho de 2013

### Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo

Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Jun 13 Mai 13	Jan - Jun 13 Jan - Jun 12	Jun 13 Jun 12
<b>Estado de São Paulo</b>	<b>-0,5</b>	<b>8,2</b>	<b>1,6</b>
<b>Setores</b>			
Indústria	0,3	0,5	-2,9
Comércio	-0,9	5,7	-0,5
Serviços	-0,4	14,7	6,3
<b>Regiões</b>			
RMSP	-2,4	7,0	-3,0
Interior	1,2	9,3	6,6
Grande ABC	-2,0	1,5	5,0
Município de São Paulo	-2,5	8,3	-8,4

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

# Folha de salários nas MPEs

## Resultados de junho de 2013

### Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo

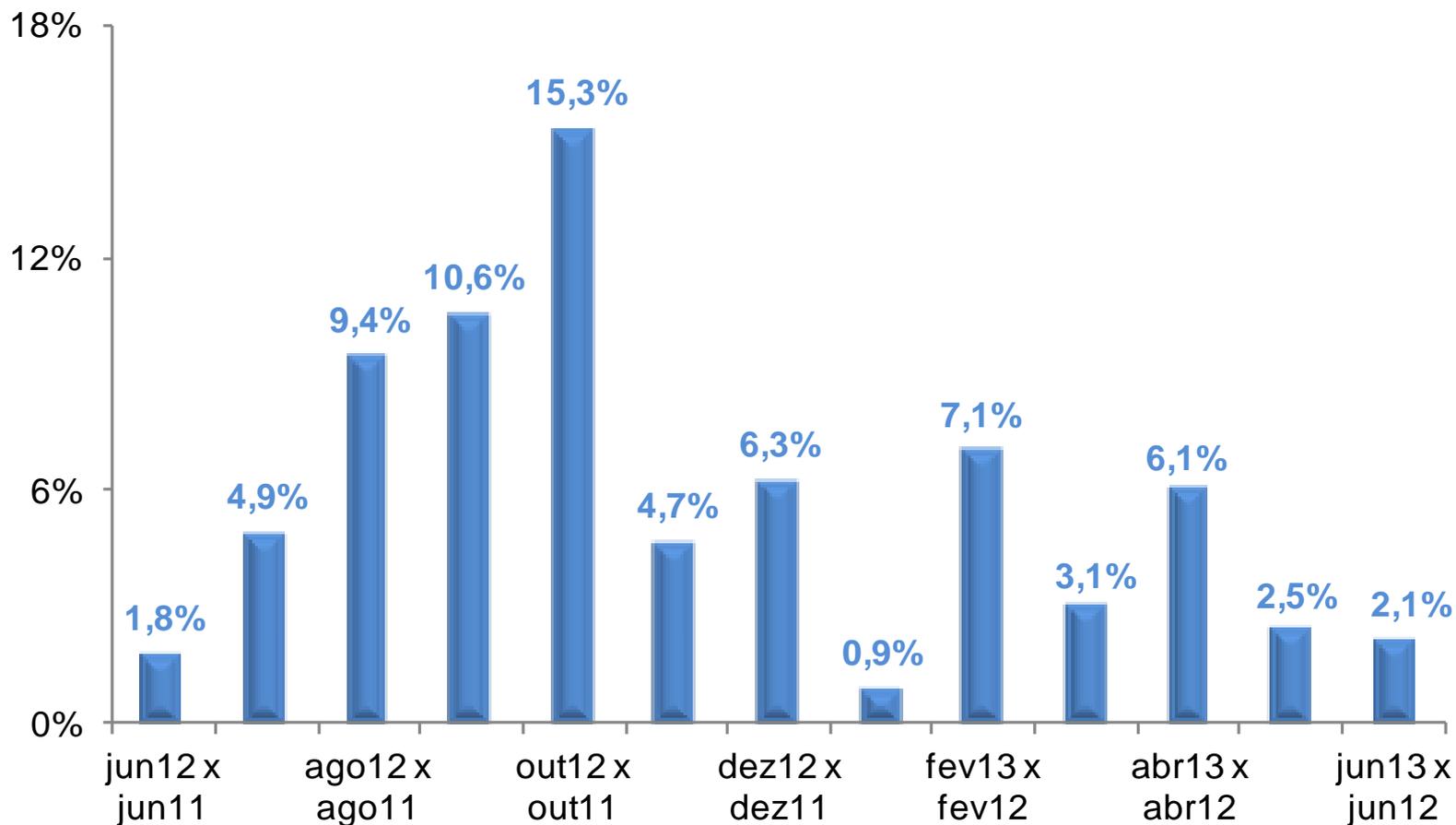
Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Jun 13 Mai 13	Jan - Jun 13 Jan - Jun 12	Jun 13 Jun 12
<b>Estado de São Paulo</b>	<b>-3,3</b>	<b>6,5</b>	<b>-1,9</b>
<b>Setores</b>			
Indústria	-4,5	1,5	-0,8
Comércio	-1,7	10,1	-5,9
Serviços	-3,8	5,0	0,4
<b>Regiões</b>			
RMSP	-3,2	7,8	-6,7
Interior	-3,4	5,1	3,9
Grande ABC	-7,9	7,1	2,8
Município de São Paulo	-2,9	12,1	-8,5

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).  
Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

# Gráfico 1 – Faturamento médio mensal

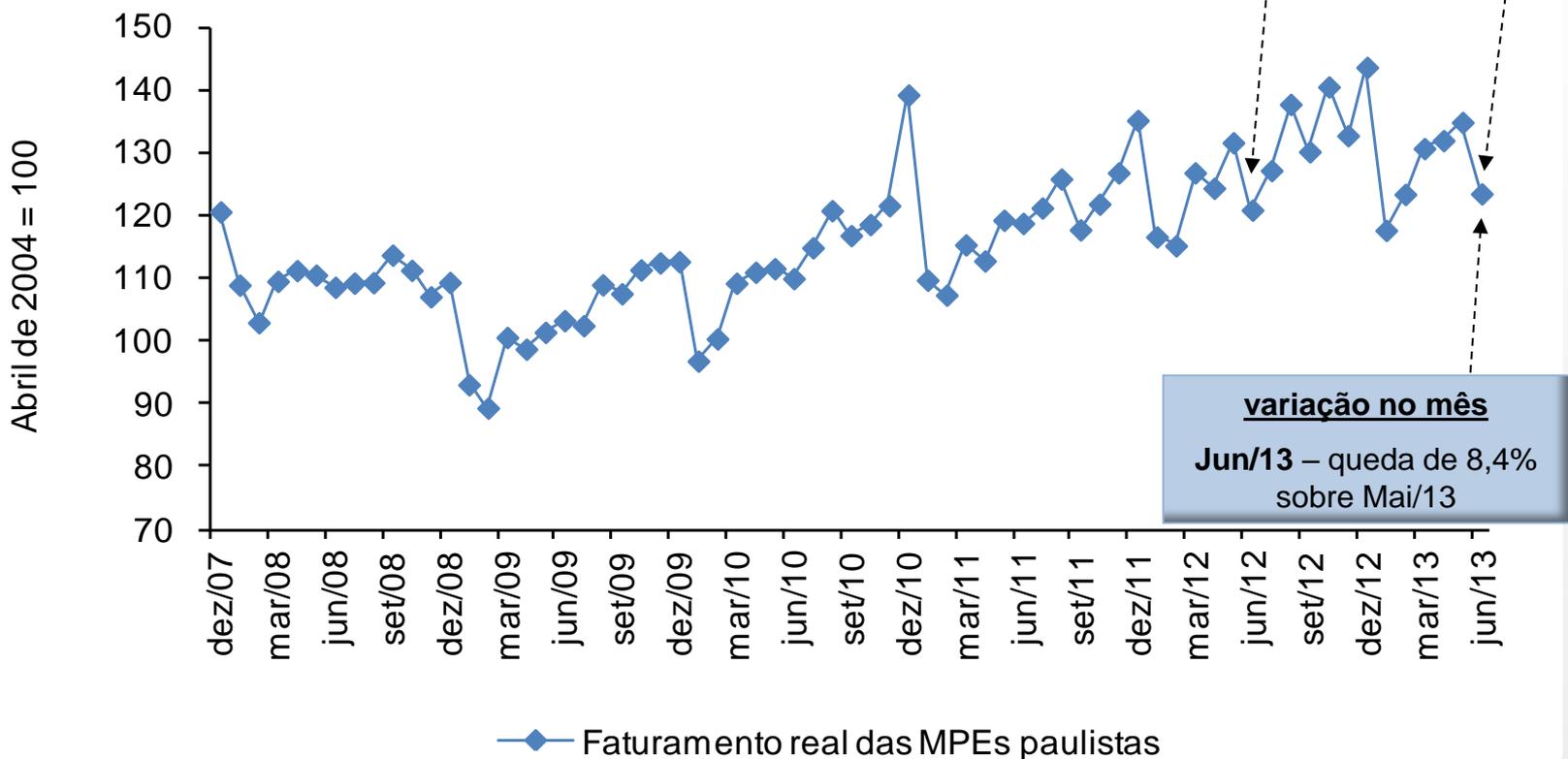
## MPEs do estado de São Paulo

Taxa de variação sobre o mesmo mês do ano anterior



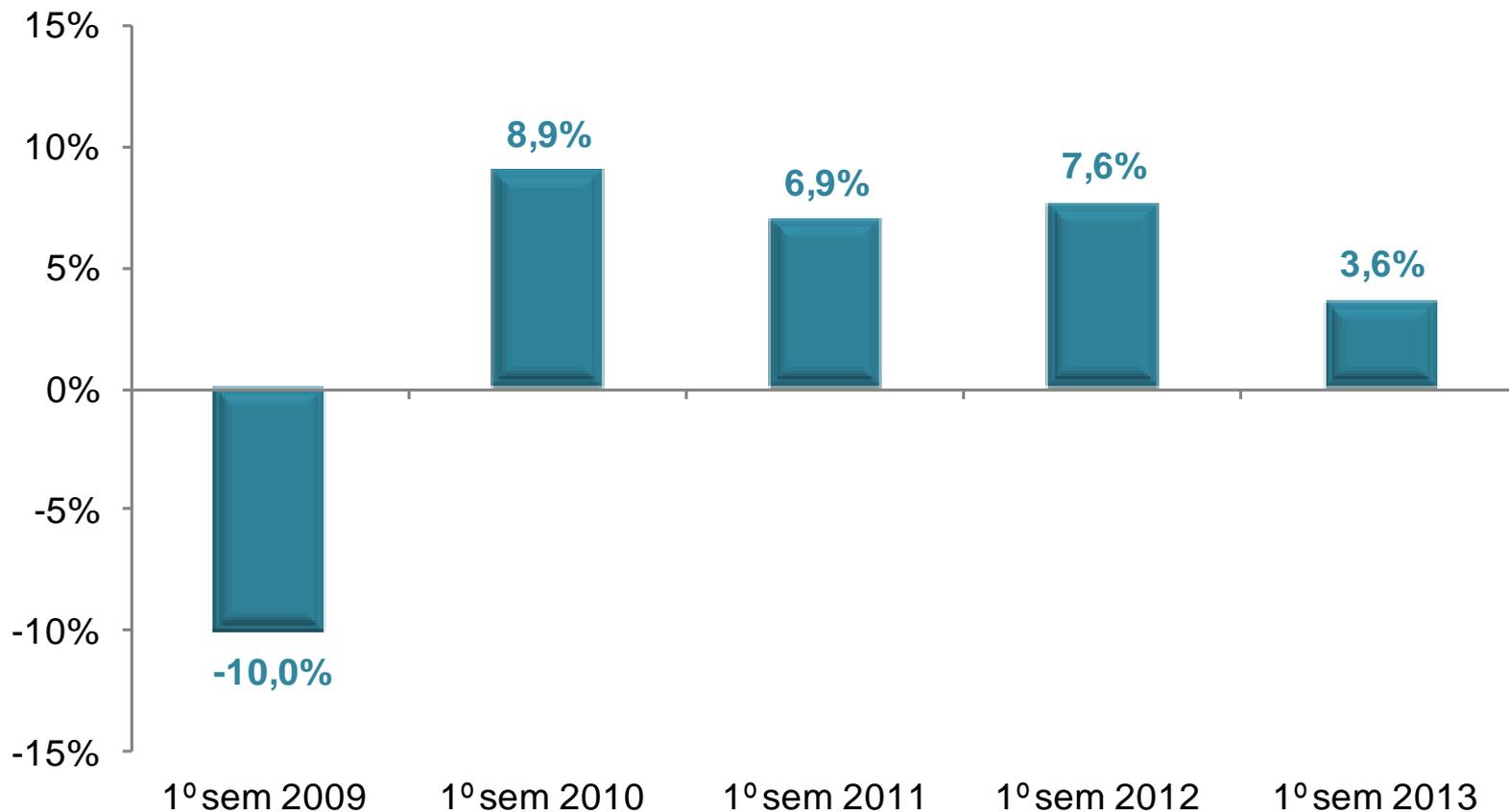
Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

## Gráfico 2 – Evolução do faturamento médio mensal MPEs do estado de São Paulo (abril/04 = 100)



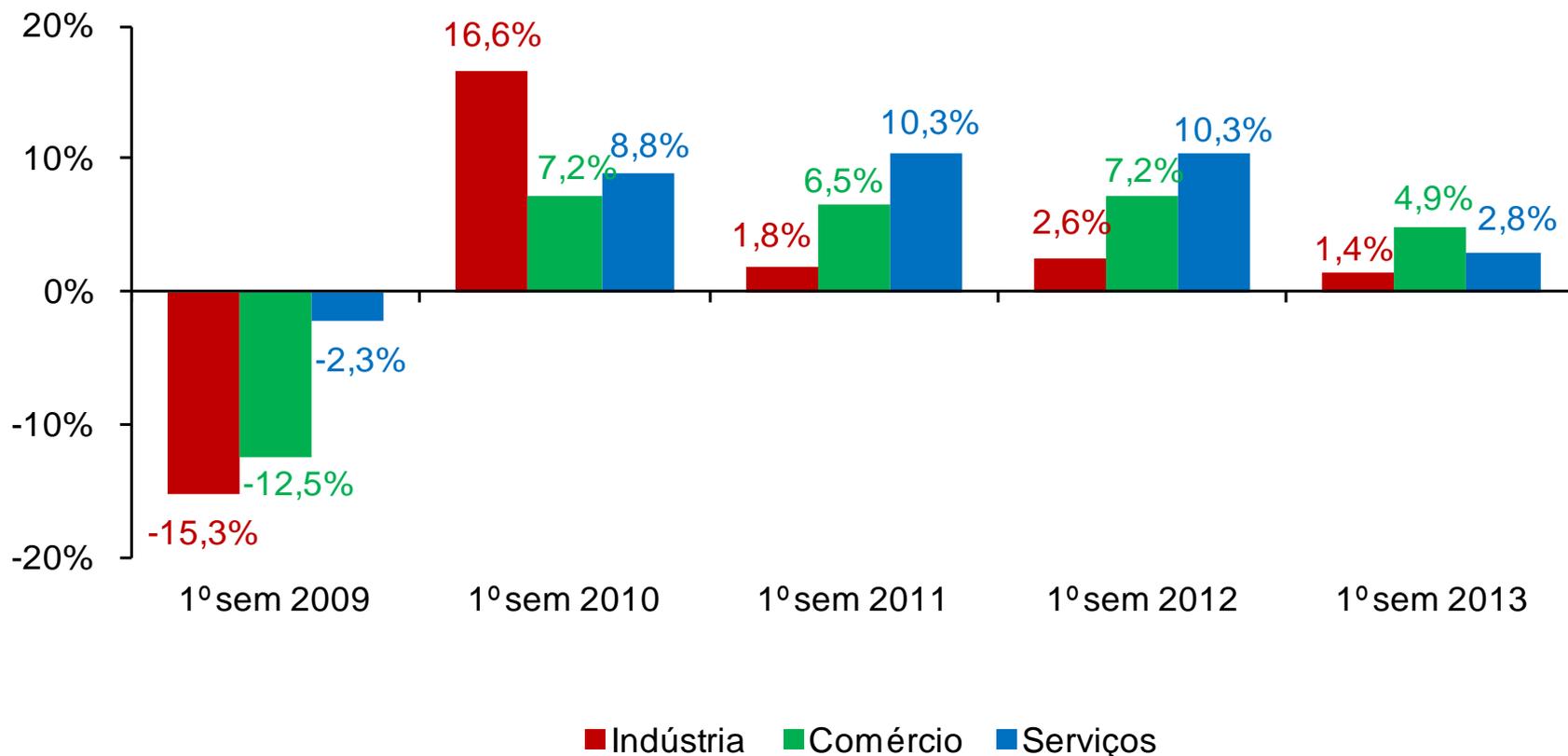
Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

### Gráfico 3 – Faturamento médio semestral MPEs do estado de São Paulo Taxa de variação sobre o mesmo semestre do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

## Gráfico 4 – Faturamento médio semestral por setor MPEs do estado de São Paulo Taxa de variação sobre o mesmo semestre do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

## Estimativas para as MPEs paulistas

Receita total no 1º semestre de 2013: R\$ 268,6 bilhões

Variação na receita total

1º sem 2013 x 1º sem 2012  
+ R\$ 9,3 bilhões

Receita total em junho/13: R\$ 43,5 bilhões

Variação na receita total

Jun/13 x Mai/13  
- R\$ 4,0 bilhões

Jun/13 x Jun/12  
+ R\$ 912 milhões

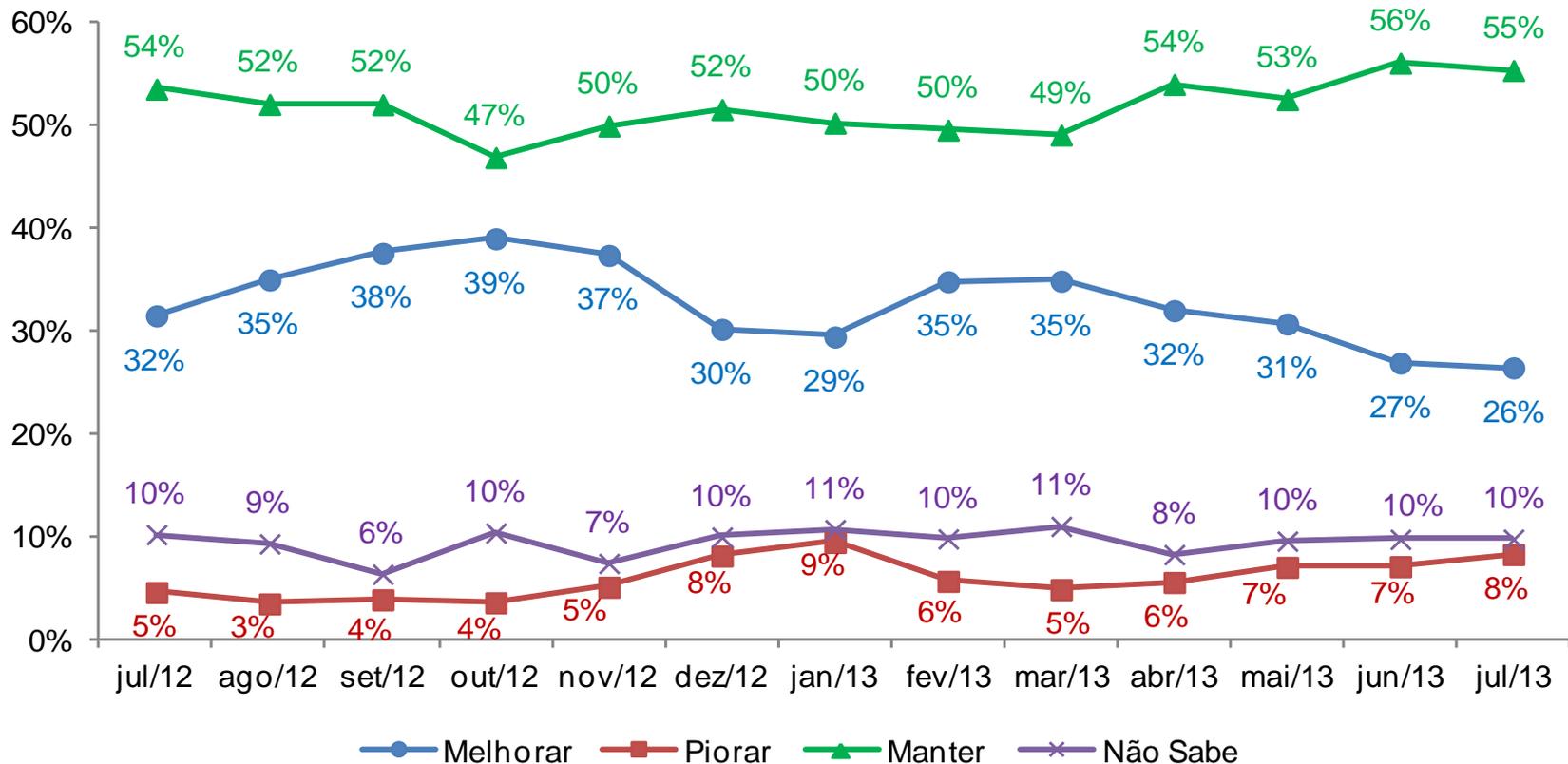
**Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:**

Faturamento médio observado em junho/13 = R\$ 27.876,31 por empresa.

Valores a preços de junho/13 (Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.561.527 MPEs - Cadastro Seade (mar/12).

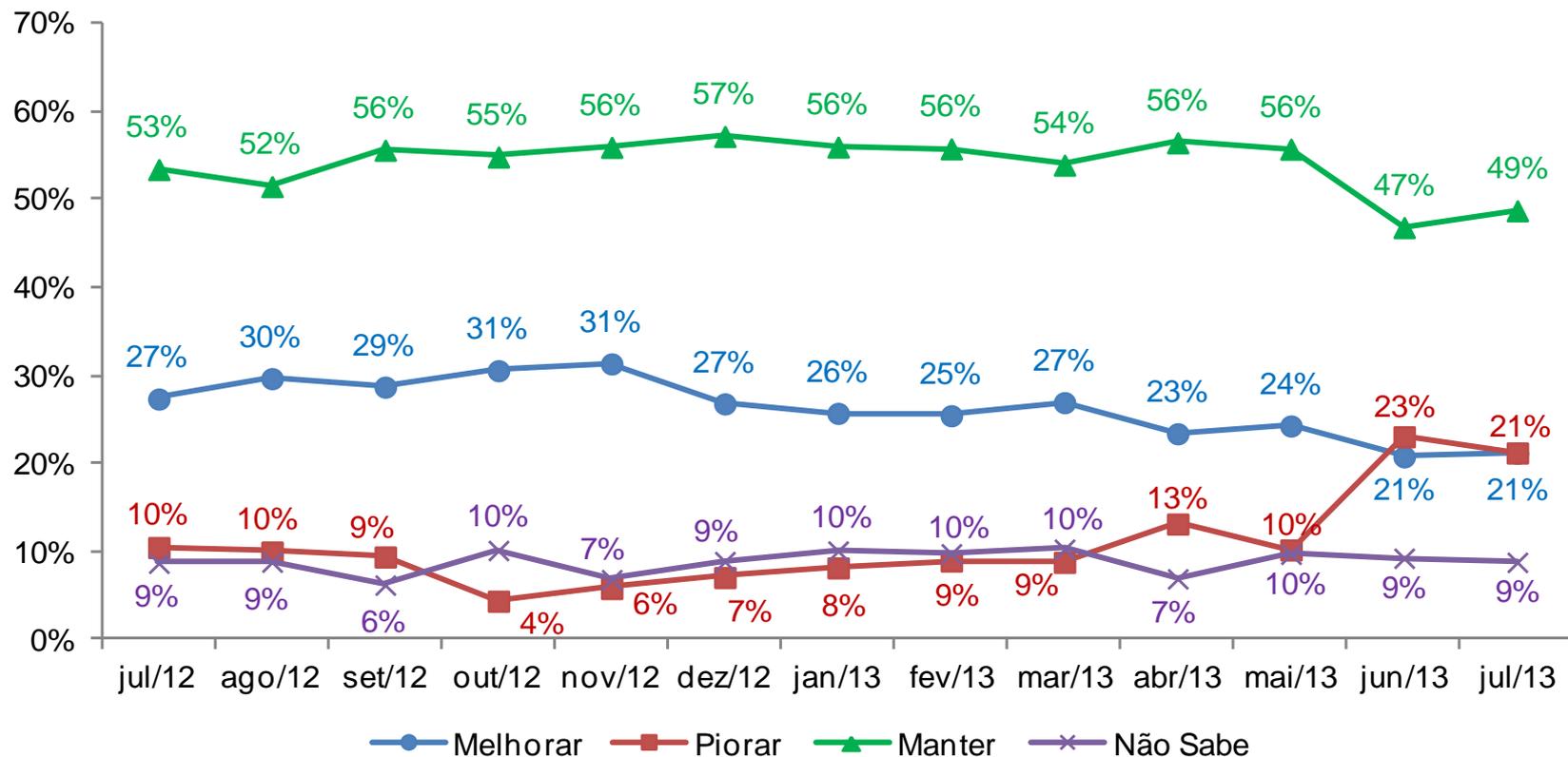
## Gráfico 5 – Expectativa das MPEs para o faturamento da empresa nos próximos 6 meses



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: a soma das porcentagens pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

## Gráfico 6 – Expectativa das MPEs para a situação da economia brasileira nos próximos 6 meses



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: a soma das porcentagens pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

## Resultados das MPEs (I)

- No **1º semestre de 2013** o faturamento real das micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas apresentou aumento de 3,6% sobre o mesmo período de 2012.
- O resultado semestral indica uma desaceleração no crescimento do faturamento real das MPEs paulistas. No mesmo período de 2012, as MPEs haviam apresentado aumento de 7,6% na receita real, ante 2011.
- Parte da desaceleração pode estar ligada à base de comparação forte (bom desempenho das MPEs no 1º semestre de 2012). O ritmo mais modesto de crescimento da atividade econômica em 2013 também deve ter contribuído para o resultado.
- Por **setores**, no período, os resultados para o faturamento, foram: indústria (+1,4%), comércio (+4,9%) e serviços (+2,8%). A indústria apresentou resultado relativamente mais modesto. As MPEs da indústria ainda sofrem com os problemas de competitividade da economia brasileira.
- Por **regiões**, os resultados do 1º semestre de 2013 ante o mesmo período de 2012, para o faturamento, foram: RMSP (+5,3%), interior (+1,8%), Grande ABC (+11,5%) e município de São Paulo (+6,5%).

## Resultados das MPEs (II)

- No 1º semestre de 2013 houve aumento de 0,8% no total de **pessoal ocupado** nas MPEs paulistas sobre o mesmo período de 2012. No período, o **rendimento real** (inclui salários e outras remunerações) cresceu 8,2% e o valor da **folha de salários** aumentou 6,5%.
- Em **junho de 2013** o faturamento real das micro e pequenas empresas (MPEs) apresentou aumento de 2,1% sobre **junho de 2012**.
- O faturamento real das MPEs encontra-se em nível relativamente elevado. Em termos de faturamento real, junho/13 apresentou o melhor resultado para um mês de junho, desde 2001(\*). O “bom” nível de consumo no mercado interno contribuiu fortemente para esse resultado.
- Na comparação de junho/13 com maio/13 o faturamento real das MPEs registrou queda de 8,4% (descontando a inflação). Era esperada uma queda nessa comparação, uma vez que em maio, as vendas das MPEs, especialmente do comércio, contam com o efeito do Dia das Mães.

*(\*) Em índice, considerando abril/04=100, o resultado de junho/13 foi 123,5.*

## Expectativas das MPEs

- Em **julho/13**, as **expectativas dos proprietários de MPEs** são de que nos próximos seis meses haja estabilidade no **faturamento da empresa**. Houve queda dos que esperam melhora para a receita da empresa.
  - 55% dos proprietários de MPEs esperam manutenção no faturamento da empresa nos próximos seis meses, ante 54% em julho/12. 26% aguarda uma melhora no faturamento da empresa, ante 32% em julho/12.
  - 8% esperam uma piora no faturamento e 10% não sabem como evoluirá o faturamento da sua empresa nos próximos seis meses.
  
- As expectativas dos empresários quanto ao **nível de atividade da economia**, nos próximos seis meses, também são de manutenção. Houve aumento expressivo na proporção de proprietários de MPEs que esperam piora no nível de atividade da economia. As oscilações da economia e no quadro político, ocorridas nos últimos meses, podem ter contribuído para o resultado.
  - Em julho/13, 49% dos empresários esperam manutenção no nível de atividade da economia, ante 53% em julho/12. 21% aguardam melhora na economia e outros 9% não sabem como a economia deverá evoluir nos próximos seis meses.
  - 21% esperam uma piora no nível de atividade da economia em julho/13. Em julho/12, 10% dos empresários tinham expectativa de piora quanto ao nível de atividade da economia.

Nota: a soma das porcentagens pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

- Ao longo do ano de 2013, as projeções dos analistas de mercado se tornaram mais pessimistas para a economia brasileira. A projeção de crescimento para o Produto Interno Bruto (PIB) passou de 3,3% (janeiro/13) para 2,24% (Fonte: Boletim Focus do Banco Central; edição de 2/8/13).
- Particularmente no mês de junho/13, houve um aumento da incerteza na economia brasileira, com desvalorização cambial e manifestações populares. Com a desvalorização, produtos cotados em dólares, ficam mais caros em reais. Dessa forma, há preocupação quanto ao impacto da desvalorização do real sobre a inflação. O controle da inflação auxilia na manutenção do poder de compra da população, favorecendo o consumo no mercado interno, principal mercado das MPEs.
- A perspectiva é de moderação do consumo doméstico no segundo semestre de 2013, considerando a base elevada de comparação (consumo em nível elevado em 2012), a piora recente da confiança pessoal e das grandes empresas, conforme indicadores da Fundação Getulio Vargas (FGV), o menor dinamismo do mercado de trabalho (menor volume de contratações) e a desaceleração (menor crescimento) do crédito para pessoas físicas.
- No âmbito internacional, há uma tendência de: (i) menor crescimento na economia chinesa, levando a um menor ritmo de compra de produtos exportados pelo Brasil (p. ex., minerais); e (ii) alguma recuperação para a economia dos Estados Unidos, o que tende a reduzir a expansão de moeda naquele país, ou mesmo levar ao aumento dos juros. Essas tendências devem levar a um enxugamento de dólares no Brasil, mantendo o câmbio desvalorizado por algum tempo.
- O cenário acima é de crescimento mais modesto para as MPEs, no segundo semestre de 2013.

**Realização:** Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo (SEBRAE-SP).

**Colaboração:** Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade).

**Equipe Técnica no Sebrae-SP:** Pedro João Gonçalves (coord.), Fernanda Cardoso Rosa Gonçalves, Leticia Aguiar, Mariana Rutkowski Silva e Vítor Lemos Maciel.

**Nota Metodológica:** A pesquisa Indicadores Sebrae-SP é realizada mensalmente com uma amostra planejada de 2.716 micro e pequenas empresas (MPEs) do Estado de São Paulo. A amostra de empresas é elaborada por critérios probabilísticos de forma a representar o universo das MPEs paulistas. Esse universo é composto por 1.561.527 MPEs, distribuídas em: indústria de transformação (10%), comércio (53%) e serviços (37%). As entrevistas são realizadas por telefone. Nesta pesquisa, as MPEs são definidas como empresas de comércio e serviços com até 49 empregados e empresas da indústria de transformação com até 99 empregados, com faturamento bruto anual até R\$ 3,6 milhões. Os dados reais apresentados no relatório foram deflacionados pelo INPC-IBGE referente à Região Metropolitana de São Paulo.

## **SEBRAE-SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo**

Unidade Inteligência de Mercado

Eduardo Pugnali Marcos – Gerente

Rua Vergueiro, 1.117

CEP 01504-001 – São Paulo – SP.

Homepage: <http://www.sebraesp.com.br>

e-mail: [pesqeco@sebraesp.com.br](mailto:pesqeco@sebraesp.com.br)

Informações sobre produtos e serviços do SEBRAE-SP: 0800 570 0800

Informações sobre este relatório: (11) 3177- 4849/ 4948/ 4877/ 4839/ 4658